

TABAGISMO PASSIVO

O que é tabagismo passivo?

Tabagismo passivo é a exposição e inalação involuntária do indivíduo às substâncias tóxicas do fumo do tabaco, principalmente em ambientes fechados.

Há limites seguros de exposição ao fumo do tabaco?

Não. Mesmo a exposição a pequenas quantidades de fumo pode ser nociva à saúde, pelo que toda a exposição deve ser evitada.

Como reduzir a exposição ao fumo do tabaco?

Não fumar em locais fechados, principalmente no domicílio, é a melhor forma de limitar totalmente a exposição ao fumo do tabaco.

**Se pretende deixar de fumar, consulte o seu médico ou
marque uma consulta de cessação tabágica:**

Centro de Saúde do Bom Jesus

R. das Hortas, 67, 5º, 9050-526 Funchal
Telefone: 291 208 710 ou 291 208 779

Hospital dos Marmeleiros

Estrada dos Marmeleiros, 9054-535 Monte
Telefone: 291 705 730

Autor: Agostinho Rodrigues

Apoio Gráfico: Instituto de Administração da Saúde e
Assuntos Sociais, IP-RAM

Fevereiro de 2009



EFEITOS PREJUDICIAIS DO TABAGISMO PASSIVO

Gerais:

- Irritação dos olhos;
- manifestações nasais;
- tosse e expectoração;
- mal-estar geral;
- náuseas;
- tonturas;
- cefaleias (dores de cabeça);
- aumento do risco de problemas alérgicos, principalmente nas vias respiratórias;
- aumento do risco de problemas cardíacos.

Na mulher grávida e no recém-nascido:

- Consequências no desenvolvimento do feto;
- aumento do risco de aborto espontâneo, nados-mortos, bebês de baixo peso, parto prematuro, placenta prévia ou deslocamento da placenta;
- risco aumentado da síndrome da morte súbita infantil;
- risco aumentado de doenças pulmonares até um ano de idade.

Na criança aumenta o risco:

- De infecções respiratórias;
- de tosse e de expectoração;
- de constipações e de infecções do ouvido médio;
- de pneumonias, bronquites e agravamento das crises de asma;
- de contrair doença pulmonar obstrutiva crônica;
- de contrair doença cardiovascular;
- de contrair cancro;
- de se tornarem fumadores;
- de problemas de atenção, de aprendizagem e de rendimento escolar.

No adulto:

- No adulto não fumador, quando exposto ao fumo do tabaco, existe o risco de contrair as doenças comuns dos fumadores, sendo esse risco proporcional ao tempo de exposição ao fumo (30% cancro do pulmão e 24% de enfarte do miocárdio);
- redução da capacidade da função respiratória;
- aumento do risco de aterosclerose;
- exacerbação da doença asmática.